

b

**MOVE<sup>3</sup>**  
**SEQUOIA**

RELEASE 1T25

## Conferência de Resultados

26 de novembro de 2025

(Quarta-Feira)

10h BRT

Português / Inglês

(Tradução Simultânea)

**B3:SEQL3**

R\$ 0,70

Por ação  
(18/11/2025)

111.541.986

Total de Ações

(18/11/2025)

## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T25

**São Paulo, 18 de novembro de 2025** – A Sequoia Logística e Transportes S.A., prestadora de serviços de intermediação e operação logísticas de *e-commerce*, B2B, expresso, cartões bancários e tecnologia, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2025. Este documento foi redigido com foco em clareza e em destacar a trajetória de recuperação operacional e financeira da Companhia, enfatizando as ações estratégicas que já geram melhora de margem, geração de caixa e maior previsibilidade para investidores.

### Lucro Líquido de R\$ 101,2 milhões 1T2025

\*Milhões, exceto quando indicado

Destaque	1T25	1T24		
	Consolidado	Sequoia	MOVE3	Combinado
<b>Receita Líquida</b>	<b>153,6</b>	<b>114,4</b>	<b>161,7</b>	<b>276,1</b>
Custos dos Serviços Prestados	(147,6)	(117,2)	(148,1)	(265,3)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>6,0</b>	<b>(2,8)</b>	<b>13,6</b>	<b>10,8</b>
Margem Bruta	3,9%	(4,1%)	8,4%	3,9%
SG&A <sup>1</sup>	2,8	(54,6)	(14,2)	(68,8)
Outras receitas operacionais <sup>3</sup>	107,3	2,1		2,1
Equivalência patrimonial	(0,2)	0,5		0,5
(+) Depreciação e amortização	<b>32,4</b>	<b>34,6</b>	<b>5,6</b>	<b>40,2</b>
<b>EBITDA</b>	<b>148,4</b>	<b>(20,7)</b>	<b>5,0</b>	<b>(15,7)</b>
Margem EBITDA	96,7%	-18,1%	3,1%	-5,7%
Resultado Financeiro <sup>2</sup>	21,1	(55,0)	(9,1)	(64,1)
Resultado IRPJ/CSL <sup>3</sup>	(35,7)	(0,4)	(1,4)	(1,7)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>101,2</b>	<b>(110,2)</b>	<b>(11,1)</b>	<b>(121,3)</b>

- Com a homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial ("PRE") da Sequoia e Transportadora Americana, foi reconhecido um ganho de **R\$ 87,8 milhões** em descontos, reduzindo as despesas gerais e administrativas, incluindo o "haircut" dos saldos a pagar e o ajuste ao valor de mercado da quitação de contas a pagar com entrega de ações SEQL3 ao preço de conversão de R\$ 8,00 versus a cotação de R\$ 4,49 quando da homologação.
- Também em função da homologação do PRE, a Companhia reconheceu **R\$ 68,4 milhões** como ganho financeiro em função do ajuste a valor presente dos pagamentos a ocorrer somente entre 2030 e 2033 indexados ao IPCA (diferença entre IPCA projetado e custo de captação).
- A transação individual com a PGFN concedeu descontos de juros e multas sobre os débitos inscritos em dívida ativa da União e os que serão migrados do âmbito da SRFB para a PGFN. Seguindo o CPC 24, tratamos a transação como um evento subsequente ao período contábil que origina ajustes. Esse desconto, líquido dos encargos e honorários para inscrever todos os débitos em dívida ativa, totaliza **R\$ 87,6 milhões** registrado em outras receitas operacionais. A reversão de saldo excedente de imposto de renda diferido que não será utilizado nessa transação (IAS 12/CPC 32), totaliza **R\$ 35,6 milhões** registrado no resultado de imposto de renda e contribuição social.

## Mensagem da Administração

Iniciamos 2025 com a Companhia significativamente reposicionada: simplificamos a estrutura societária, encerramos operações deficitárias e concentramos investimentos e esforços em operações com maior potencial de margem e geração de caixa. Essas medidas já se traduzem em melhoria de indicadores operacionais e financeiros, reduzindo o consumo de caixa e preparando o Grupo para retomar crescimento de forma sustentável. Nossa estratégia prioriza três vetores principais: (i) consolidar e expandir a liderança da Flash Courier em logística de documentos e cartões; (ii) desenvolver ofertas de maior valor agregado ao B2B (full truck load, operações dedicadas e expresso); e (iii) escalar soluções tecnológicas e de automação, como o 'Sorting as a Service'.

A **Flash Courier** detém 70% de market-share desse segmento, realizando mais de 7 milhões de entregas mensais em todo país. A malha própria conta com mais de 400 franquias e presença em mais de 1.200 cidades. A qualidade desse segmento permite a captura de uma importante margem operacional com geração de caixa e pouco CAPEX. A receita líquida da Flash Courier totalizou R\$ 109,1 milhões no 1T25, sendo o pilar de geração de caixa e margem operacional.

Já o segmento de e-commerce continha vários clientes que apresentavam margens negativas e o custo de frete vinha sendo penalizado pela baixa densidade das rotas de coleta e transferência. Impacto similar foi observado em outros players do segmento em função da massiva entrada de empresas chinesas operando com margens negativas. Foram então desmobilizados 105 centros de distribuição e houve uma redução de 47% na mão de obra (média de 3.481 colaboradores em 2024; 1.835 no final do 1T25) total da Companhia. Com a redução dessas operações, a Companhia lançou recentemente a solução '**Sorting as a Service**', oferecendo triagem automatizada sob demanda, capaz de processar até 1 milhão de pacotes de até 25 kg por dia, atendendo setores de varejo, cosméticos, farmacêutico, eletrônicos, peças automotivas e editoriais, entre outros. Embora esse segmento não houvesse sido lançado nem gerado receitas no 1T25, existem clientes assinando contratos e há expectativa de crescimento das receitas a partir do final de 2025. Vale destacar que o custo do Mega Sorter já foi incorrido, possibilitando que parte substancial da receita com o serviço de triagem seja capturado no EBITDA.

Outro segmento no qual o Grupo está retomando o seu foco de crescimento é no **B2B (full truck load, operações dedicadas e expresso)**, incluindo a transferência entre duas localidades, conectando armazéns locais, centros de distribuições e até mesmo cidades distantes. E no expresso o Grupo transporta cargas sensíveis e de alto valor, combinando os modais rodoviário e aéreo.

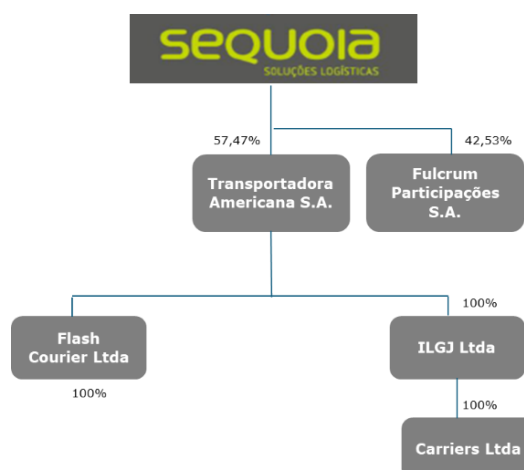
Do ponto de vista financeiro da reestruturação, a Companhia conseguiu homologar o **Plano de Recuperação Extrajudicial** da Sequoia Logística e a Transportadora Americana, continua captando recursos via antecipação de recebíveis performados e a performar, emitiu debêntures para conversão de dívidas em capital social e negociou a transação individual com a **PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional** para obtenção de até 65% de descontos de juros e multa e uso de 70% de prejuízo fiscal.

## Reorganização Societária e Incorporação da Fulcrum

Desde o final de 2024 promovemos simplificações societárias relevantes, com alienações e incorporações que reduziram estruturas redundantes e custos administrativos. A estrutura anterior incluía operações deficitárias, controles compartilhados, custos administrativos com obrigações acessórias, necessidade de gestão via caixa único, além de ineficiência fiscal:

- Moove Portugal: operação pequena e deficitária, alienada por um valor simbólico;
- JHO Administração e Participações: incorporada pela Transportadora Americana;
- Levoe Tecnologia e Serviços de Informação do Brasil: incorporada pela Carriers;
- Rodoê Transportes de Encomendas: incorporada pela Carriers;
- M3 Pagamentos Ltda: atividades encerradas;
- SF 350 Ltda.: atividades encerradas; e
- GHSX Tecnologia e Intermediação S.A. ("Drops"): participação vendida para os sócios.

Quando da aquisição da MOVE3, os ex-acionistas daquele grupo receberam ações da Transportadora Americana, que seria incorporada pela Sequoia Logística. Tendo em vista as sinergias, gestão de passivos e a importância dos prejuízos fiscais existentes na Transportadora Americana, revisitamos essa decisão e transferimos as ações detidas no capital social da Transportadora Americana para a Fulcrum.



Posteriormente, as ações da Fulcrum foram transferidas para um FIP. Com a incorporação da Fulcrum pela Sequoia, com a sucessão universal de seus direitos e obrigações. O FIP recebeu 47.753.175 novas ações ordinárias da Sequoia, correspondentes a 37,2% do capital social da Sequoia em bases totalmente diluídas (considerando as debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações). Com a incorporação da Fulcrum foram cumpridas as obrigações previstas no Acordo celebrado em 16 de março de 2024.

## Credores do Plano de Recuperação Extrajudicial

\*Milhões, exceto quando indicado

Credores	1T25		
	Valor Nominal	Valor Presente	Quitação
Opção 1 – Pagamento em SEQL3 a R\$ 8,00	102,1	57,3	Mai'25
Opção 2 – Pagamento em 2030 a 2023 sem deságio	147,8	79,4	Longo prazo
Opção 3 – Pagamento em 7 anos com 70% de deságio	0,2	0,0	Mar'26 a Fev'33
Opção 4 (apoiadores) – 16 parcelas com 50% de deságio	62,1	16,1	Até Abr'26
Opção 5 (apoiadores)– Pagamento à vista com 70% de deságio	17,0	5,1	Abr'25
<b>Passivos do PRE</b>	<b>329,2</b>	<b>157,9</b>	

O saldo de fornecedores apresenta R\$ 78,5 milhões no curto prazo e R\$ 79,4 milhões no longo prazo relacionados ao PRE. Do valor nominal dos créditos, R\$ 17,0 milhões foram quitados em Abr'25 com 70% de deságio e R\$ 102,1 milhões foram quitados em Mai'25 via a emissão de novas ações SEQL3. Da Opção 4, outros R\$ 29,8 milhões já foram quitados até Mar'25 através do pagamento com 50% de deságio. O valor nominal já quitado totaliza **R\$ 149,8 milhões**, com desembolso de caixa de R\$ 20,0 milhões (13,4%).

## Liquidez e Captações

Para apoiar a transição operacional e o cumprimento das obrigações do PRE, a Sequoia realizou captações e operações de venda de ativos, destacando (i) venda da Frenet; (ii) antecipações de recebíveis da Flash Courier; (iii) emissões de debêntures simples não conversíveis; e (iv) estrutura PIPE com limite de até R\$ 100 milhões, sujeita a condições precedentes.

A **venda da Frenet** ocorreu em Dez'24, totalizando um recebimento de R\$ 25,4 milhões líquido dos valores retidos e dos honorários do assessor. Tais recursos permitiram os pagamentos do PRE durante o 1T25.

Com captações restritas, a Companhia manteve foco nas negociações de antecipação de recebíveis performados e a performar junto aos FIDC – Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios. No 1T25 foram captados **R\$ 6 milhões** em uma operação de antecipação de contrato a performar da Flash Courier junto a um grande banco. Além dessa operação, o Grupo mantinha **R\$ 21,5 milhões** (reduzidor de contas a receber) em recebíveis antecipados ao final do 1T25 para adequar o seu ciclo de recebimento com o ciclo de pagamento.

Após a homologação do PRE no final do 1T25, a Companhia voltou a tratar com clientes e com os seus acionistas-chaves o ingresso de recursos para estabilizar e voltar a crescer as suas operações:

- **R\$30 milhões:** operação de antecipação de contrato entre a Flash Courier e um grande banco para a estabilização e expansão da malha logística de cartões. O valor será abatido do faturamento durante o período de 18 meses;
- **R\$ 80 milhões:** O FIDC Audimais está assumindo empréstimos da MOVE3 junto ao Banco ABC e Banco Santander, cujos vencimentos ocorrem em 2025 e que contam com garantias e avais dos ex-controladores daquele Grupo. Essas dívidas pagas pelo fundo serão cobradas da Companhia em um prazo de 3 anos a partir de 2026, ou serão convertidas em ações, a critério do gestor do fundo; e
- **R\$ 45 milhões:** recursos financeiros captados de fundos administrados pela Jive a partir de Ago'25 através da 9ª, 10ª, 11ª e 12ª emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, para capital de giro e pagamentos relacionados estritamente às operações do Grupo.

A Companhia também celebrou em Ago'25 um acordo com o fundo ABO para subscrever debêntures e integralizar novas ações em uma operação de '**PIPE**'. O limite dessa integralização é de R\$ 100 milhões, em diversas tranches mensais. Tal operação ainda não se concretizou já que condições precedentes incluem: (i) o aluguel de ações, por acionistas de referência, correspondendo a 200% de cada tranche. Em contato com a B3 não foi possível aumentar o limite de posição aplicável às operações de empréstimo de ações (BTB) referentes ao ativo SEQL3, atualmente em 2.397.500 ações; (ii) necessário um volume médio diário de negociação das ações nos últimos 20 dias; e (iii) preço mínimo de cotação das ações. Manteremos o mercado informado acerca de quaisquer avanços nessa operação.

## Dívidas Conversíveis e Não Conversíveis em Ações

\*Milhões, exceto quando indicado

Instrumento de dívida	1T25		
	Sequoia	MOVE3	Combinado
4ª emissão (Jive e BB)	46,8		46,8
6ª emissão (Santander, Banco ABC, Bradesco e Jive)	378,6		378,6
7ª emissão – 2ª série (Capitania)	9,3		9,3
<b>Endividamento Conversível</b>	<b>434,7</b>	<b>-</b>	<b>434,7</b>
3ª emissão (Jive)	67,6		67,6
5ª emissão (Jive)	14,7		14,7
7ª emissão – 1ª série (Capitania)	21,3		21,3
Acordo Global BB/BV (vencimentos no longo prazo)	118,9		118,9
Banco ABC (empréstimos MOVE3 com 80% cash colateral ex-acionistas)	34,2	20,6	54,8
Santander (avais e garantias ex-acionistas MOVE3)		52,8	52,8
Antecipação Invista/C6 Bank		5,5	5,5
Outros	4,8	1,6	6,4
<b>Endividamento Não Conversível</b>	<b>261,5</b>	<b>80,5</b>	<b>342,0</b>

Ao final de 2023 a Sequoia realizou um Acordo Global com os bancos, reduzindo R\$ 582 milhões na época de dívidas dos credores financeiros, mediante a emissão da 4ª e da 6ª Debêntures em instrumentos conversíveis em ações, além do alongamento das condições de pagamento da 3ª emissão com os debenturistas remanescentes (saldo remanescente repactuado de aproximadamente **R\$ 65 milhões** na época, com juros a serem pagos a partir de Nov'26 e principal bullet Nov'29) e do saldo de **R\$ 107 milhões** na época com Banco do Brasil e Banco Votorantim (juros a serem pagos a partir de Ago'27 e principal a partir de Ago'29).

O FIDC Audimais assumiu obrigações financeiras e formalizou confissão de dívida com a Companhia. Esse valor está classificado como "Outros passivos", totalizando **R\$ 29,8 milhões**. Encontra-se em discussão a possível capitalização desses valores.

As dívidas atuais não conversíveis de curto prazo estão concentradas nos fundos da Jive, além de empréstimos da MOVE3 juntos aos Banco ABC e Banco Santander terem avais e garantias do seus ex-acionistas. Tais dívidas vinculadas a acionistas de referência podem fazer parte de uma nova reestruturação ainda no ano calendário de 2025.

## Transação Individual PGFN

\*Milhões, exceto quando indicado

Saldos	4T24	1T25	Varição	Varição
IRPJ/CSL social diferidos	260,0	-	(260,0)	Utilização na PGFN totaliza R\$ 208,6 MM
Obrigações trabalhistas	24,4	1,5	(22,9)	Direcionamento SRFB para PGFN
Parcelamentos fiscais federais	21,1	-	(21,1)	Direcionamento SRFB para PGFN
Provisão para contingências tributárias	248,3	107,6	(140,7)	Direcionamento SRFB para PGFN
Impostos parcelados PGFN	171,5	89,4	(82,1)	Redução para o valor final da transação
Provisão possíveis (não provisionadas)	106,7	36,0	(70,7)	Direcionamento SRFB para PGFN

A Companhia protocolou em Out'24, após o protocolo do PRE, um pedido de transação individual da dívida fiscal em aberto na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN. Com a homologação da PRE, os débitos são considerados de difícil recuperação e a Companhia conseguiu 46% de desconto sobre o saldo devedor (65% de juros e multa limitado pelo principal) e 70% de utilização de prejuízo fiscal e base negativa.

A transação afeta várias contas contábeis, pois ocorre o direcionamento dos passivos existentes no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFRB para a PGFN, o incremento de encargos sobre os saldos (ex: 20% de honorários), o reconhecimento de multas sobre exigibilidades suspensas, o reconhecimento de obrigações para contingências até então consideradas “possíveis” e “remotas”, o desconto sobre juros e multas, além do uso de prejuízo fiscal e base negativa. Considerando todos esses movimentos, houve um reconhecimento de um ganho líquido de **R\$ 87,6 milhões** em “Outras receitas operacionais”.

O saldo remanescente totaliza **R\$ 89,4 milhões** e deverá ser pago em 15 meses. As primeiras parcelas são menores em função do tempo necessário para migração dos débitos da SRFB para a PGFN. Além desses valores menores em função da migração, a transação permite a utilização de precatório federal para amortização ou quitação, conforme autoriza a Portaria PGFN nº 10.826/2022, podendo ser adquiridos ou financiados por acionistas de referência.

## Receitas

\*Milhões, exceto quando indicado

Destaque	1T25			1T24			Δ	1T25			1T24 Pro-Forma			Δ
	1T25	1T24	Δ	1T25	1T24	Δ		1T25	1T24 Pro-Forma	Δ	1T25	1T24 Pro-Forma	Δ	
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>176,0</b>	<b>127,0</b>	<b>38,6%</b>	<b>176,0</b>	<b>127,0</b>	<b>38,6%</b>		<b>176,0</b>	<b>314,2</b>	<b>-44,0%</b>	<b>176,0</b>	<b>314,2</b>	<b>-44,0%</b>	
Impostos incidentes	(22,3)	(12,5)	78,4%	(22,3)	(12,5)	78,4%		(22,3)	(38,1)	-41,5%	(22,3)	(38,1)	-41,5%	
% Receita Bruta	12,7%	9,8%	2,9 p.p.	12,7%	9,8%	2,9 p.p.		12,9%	12,1%	0,8 p.p.	12,9%	12,1%	0,8 p.p.	
<b>Receita Líquida</b>	<b>153,6</b>	<b>114,4</b>	<b>34,3%</b>	<b>153,6</b>	<b>114,4</b>	<b>34,3%</b>		<b>153,6</b>	<b>276,1</b>	<b>-44,4%</b>	<b>153,6</b>	<b>276,1</b>	<b>-44,4%</b>	

Considerando que a aquisição da MOVE3 ocorreu em 28 de março de 2024, as informações trimestrais do 1T24 não incluem o resultado daquela operação. Dessa forma, apresentamos nos releases de resultados o "pro-forma", combinando o resultado não revisado da MOVE3 do 1T24 em conjunto com o resultado apresentado nas informações trimestrais, permitindo uma comparação mais adequada.

A receita do 1T25 permanece concentrada nas operações da Flash Courier, conforme mencionado anteriormente. A queda de receita entre 1T24 e 1T25 decorrem da desmobilização e encerramento de operações deficitárias, reduzindo o capital empregado e o consumo de caixa. As operações de logística indoor, incluindo armazenagem, controle de estoque, movimentação de cargas, etc. para grandes empresas foram encerradas, resultando numa redução de 2.275 colaboradores ao longo de 2024 e na desmobilização de aproximadamente 100 centros de distribuição espelhados pelo país. O segmento de e-commerce B2C também apresentou redução de receita, abrindo espaço para o crescimento futuro das receitas do 'Sorting as a Service'.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

\*Milhões, exceto quando indicado

Destaque	1T25			1T24			Δ	1T25			1T24 Pro-Forma			Δ
	1T25	1T24	Δ	1T25	1T24	Δ		1T25	1T24 Pro-Forma	Δ	1T25	1T24 Pro-Forma	Δ	
<b>Receita Líquida</b>	<b>153,6</b>	<b>114,4</b>	<b>34,3%</b>	<b>153,6</b>	<b>114,4</b>	<b>34,3%</b>		<b>153,6</b>	<b>276,1</b>	<b>-44,4%</b>	<b>153,6</b>	<b>276,1</b>	<b>-44,4%</b>	
Custos dos Serviços Prestados	(147,6)	(117,2)	25,9%	(147,6)	(117,2)	25,9%		(147,6)	(265,4)	-44,4%	(147,6)	(265,4)	-44,4%	
% de margem	3,9%	-2,4%	6,3 p.p.	3,9%	-2,4%	6,3 p.p.		3,9%	3,9%	0 p.p.	3,9%	3,9%	0 p.p.	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>6,0</b>	<b>(2,8)</b>	<b>314,3%</b>	<b>6,0</b>	<b>(2,8)</b>	<b>314,3%</b>		<b>6,0</b>	<b>10,7</b>	<b>-44,0%</b>	<b>6,0</b>	<b>10,7</b>	<b>-44,0%</b>	

Os custos da Companhia seguem concentrados basicamente em fretes, incluindo agregados, franqueados, etc. e na mão de obra própria. Após o encerramento de diversos centros de distribuição, os custos com leasing deixam de ser relevantes. Atualmente fretes e parceiros representam aproximadamente 65% da receita líquida, enquanto a mão-de-obra direta e indireta representam outros 15%.

A Companhia continua buscando ganhos de margem por meio de corte de custos. Entretanto, o resultado do 1T25 foi negativamente impactado em função de demissões ocorridas, principalmente nos segmentos da logística indoor e no e-commerce.

## Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais

\*Milhões, exceto quando indicado

Destaques	1T25			1T24		
	1T25	1T24	Δ	1T25	1T24 Pro-Forma	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>153,6</b>	<b>114,4</b>	<b>34,3%</b>	<b>153,6</b>	<b>276,1</b>	<b>-44,4%</b>
Despesas com pessoal	(8,5)	(14,1)	39,7%	(8,5)	(16,5)	48,5%
Depreciação e amortização	(29,2)	(18,5)	-57,8%	(29,2)	(24,1)	-21,2%
Outras despesas	(47,4)	(22,0)	-115,5%	(47,4)	(25,0)	-89,6%
<b>Subtotal</b>	<b>(85,1)</b>	<b>(54,6)</b>	<b>-55,9%</b>	<b>(85,1)</b>	<b>(65,6)</b>	<b>-29,7%</b>
% da RL	-55,4%	-47,8%	-7,6 p.p.	-55,4%	-23,8%	-31,6 p.p.
Desconto PRE	87,8	-	-	87,8	-	-
<b>Despesas (SG&amp;A)</b>	<b>2,7</b>	<b>(54,6)</b>	<b>-</b>	<b>2,7</b>	<b>(65,6)</b>	<b>-</b>

Com a homologação do PRE, a Companhia reconheceu um ganho de R\$ 87,8 milhões em descontos, impactando positivamente as despesas gerais e administrativas do trimestre. As despesas comerciais, administrativas e gerais são compostas principalmente por mão-de-obra administrativa, infraestrutura de tecnologia da informação, além de depreciação e amortização – itens que, por natureza, apresentam menor variabilidade e cuja representatividade sobre a receita tende a melhorar à medida que a Companhia recuperar escala operacional.

A linha “Outras despesas” inclui as perdas de créditos e baixas de contas a receber. No 1T25 houve um aumento de R\$ 4,9 milhões na provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa, além de baixas adicionais relacionadas a ressarcimentos não cobrados de clientes em exercícios anteriores, cuja recuperação foi considerada remota. Esses efeitos pressionaram o resultado recorrente do período.

No 1T25 também houve o complemento de provisões para contingências trabalhistas de perda provável no total de R\$ 4,3 milhões (reversão de R\$ 0,5 milhão no 1T24).

## Governança e Perspectivas

A Companhia mantém governança reforçada sobre contingências tributárias e trabalhistas e comunica que ações de provisão, reclassificação e negociações com credores e autoridades foram conduzidas em conformidade com as normas aplicáveis. Os ajustes decorrentes do PRE e da transação com a PGFN foram registrados em linha com os pronunciamentos contábeis relevantes e com pareceres jurídicos e fiscais.

Ao avançarmos em 2025, o Grupo espera consolidar a melhora de margens e conversão de caixa decorrente das medidas implementadas. Esperamos que a combinação de (i) expansão controlada da Flash Courier, (ii) comercialização do 'Sorting as a Service' e (iii) retomada de negócios B2B gere crescimento de receita com alavancagem operacional favorável ao EBITDA.

A administração permanece diligente em relação à disciplina de capital, na busca de oportunidades de captação e na execução de iniciativas que aumentem a previsibilidade e a qualidade dos resultados.

\*\*\*\*\*

## Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas as perspectivas são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios.

Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

## CONTATOS RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@sequoialog.com.br | <https://ri.sequoia.com.br/>